

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p159-167

## PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS SOBRE A TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### *EDUCATIONAL PRACTICES FOR CHILDREN ON TUBERCULOSIS: AN EXPERIENCE REPORT*

Rayla Patrícia da Silva Andrade Soares<sup>1</sup>  
Camila Priscila Abdias do Nascimento<sup>2</sup>  
Vitória Keller Gregorio de Araújo<sup>3</sup>  
Vitória Daeny Medeiros do Nascimento<sup>4</sup>  
Sandy Yasmine Bezerra e Silva<sup>5</sup>  
Érika Simone Galvão Pinto<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** apresentar um relato de experiência vivido no terceiro encontro das práticas educacionais sobre a tuberculose, para as crianças de uma Escola Municipal. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo do projeto de extensão: “Tuberculose: Educar para juntos controlar”. Realizado na Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui, pertencente à rede pública de ensino localizada na cidade de Natal/RN. A abordagem a ser descrita neste relato foi trabalhada no 3º encontro pautada nos principais sinais e sintomas da tuberculose. A vivência foi coordenada por enfermeiras participantes do grupo de pesquisa em tuberculose da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Obteve-se a participação de 29 alunos do 5º ano do ensino fundamental com idades entre 10 e 14 anos, no período das 07:00h às 08:00h. **RESULTADOS:** foram realizadas orientações dialogadas, seguida de atividades educativas por meio de imagens que demonstrem os principais sinais e sintomas da doença de forma lúdica para a construção de um quebra-cabeça. As crianças identificaram corretamente os sintomas, onde foram resgatados os conhecimentos sobre a tuberculose.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, raylapatriciayla@gmail.com;

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, camilapriabd@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, vitoriakeller1@ufrn.edu.br;

<sup>4</sup> Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, vitoriadaeny@gmail.com;

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, sandyyasmine@hotmail.com;

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, erikasgp@gmail.com.

**CONCLUSÃO:** O saldo desta vivência foi positiva. A experiência mostra a importância da execução das práticas educacionais e contribui para que as crianças se tornem multiplicadores na busca por sintomáticos respiratórios na comunidade.

**Palavras chave:** Educação em Saúde; Tuberculose; Serviços de Saúde Escolar.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** To present an experience report from the third meeting of educational practices on tuberculosis for children from a Municipal School. **METHOD:** This is a descriptive study of the experience report type, originating from the extension project: "Tuberculosis: Educating to control together". Held at the Professor Tereza Satsuqui Municipal School, which belongs to the public school system located in the city of Natal / RN. The approach to be described in this report was worked on the 3rd meeting based on the main signs and symptoms of tuberculosis. The experience was coordinated by nurses participating in the tuberculosis research group of the Federal University of Rio Grande do Norte. The participation of 29 students from the 5th grade of elementary school aged 10 to 14 years, from 07:00 to 08:00. **RESULTS:** Dialogue orientations were performed, followed by educational activities through images that demonstrate the main signs and symptoms of the disease in a playful way to construct a puzzle. The children correctly identified the symptoms, where the knowledge about tuberculosis was rescued. **CONCLUSION:** The balance of this experience was positive. Experience shows the importance of the implementation of educational practices and contributes to children becoming multipliers in the search for respiratory symptoms in the community.

**Keywords:** Tuberculosis. Health Education. School Health Services.

## **INTRODUÇÃO**

A Tuberculose (TB) é uma enfermidade infectocontagiosa de relevante preocupação tanto no nível mundial quanto nacional, é transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como Bacilo de Koch. No Brasil, o tratamento é realizado exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) a porta de entrada prioritária para usuários acometidos pela patologia (SOARES *et al.*, 2017).

Considerando os dados epidemiológicos relacionados à TB no Brasil, no ano de 2018, foram diagnosticados 72.788 casos novos de TB, o que corresponde a um coeficiente de incidência de 34,8 casos/100 mil hab. Em 2017, foi registrado um coeficiente de mortalidade de 2,18 para cada 100 mil habitantes, a proporção de cura de casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial, foi de 71,4%, e 10,8% dos casos apresentaram como desfecho de tratamento o abandono (BRASIL, 2019).

Como estratégia de melhoria do atual cenário da TB, o Plano Nacional pelo Fim da TB, estabeleceu metas a serem atingidas até o ano de 2035, a saber: redução do coeficiente de incidência da doença para menos de 10 casos a cada 100 mil habitantes e reduzir o coeficiente de mortalidade por TB em 95% (WHO, 2019).

Ao considerar os pilares, objetivos e estratégias do Plano Nacional pelo Fim da TB, em que preconiza a intensificação da busca ativa de casos da doença na comunidade, especificamente, as mais vulneráveis, através da promoção de ações que viabilizem o acesso e diagnósticos oportunos a possíveis portadores de TB, ressalta-se a importância de conhecer como se dá o desenvolvimento de atividades na comunidade para fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade (BRASIL, 2017; PINHEIRO de SOUZA *et al.*, 2015).

Dentre as ações desenvolvidas pelos profissionais da APS destacam-se as atividades de educação popular, direcionada a usuários nos vários equipamentos sociais disponíveis na área de abrangência das unidades de saúde (WYSOCKI *et al.*, 2017).

Diante desse contexto, a educação em saúde torna-se uma importante aliada na sensibilização e busca de sintomáticos respiratórios (SR), fazendo com que as crianças sejam agentes multiplicadores que orientarão sobre a TB (agente etiológico, sinais, sintomas e tratamento) no meio em que estão inseridas.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), SR são pessoas que apresentam o quadro de tosse por tempo igual ou superior a três semanas, consideradas com suspeita de TB pulmonar, visando à descoberta dos casos bacilíferos (BRASIL, 2018).

Contudo, a necessidade de contribuir no processo de construção da educação em saúde direcionada a Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui, fortalece parcerias para a identificação de SR. A escolha desta escola deu-se ao fato de ser parceira também no Programa Saúde da Escola (PSE) assistida pelas equipes de Estratégia Saúde da Família Rosângela Lima.

Nesse sentido, o presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência vivido no terceiro encontro das práticas educacionais sobre a TB, para as crianças da Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui, localizada no município de Natal/RN.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido na Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui, pertencente à rede pública de ensino localizada na cidade de Natal/RN, no bairro do Planalto. Apresentar-se-a-rá um relato de uma experiência exitosa oriunda do projeto de extensão intitulado “Tuberculose: Educar para juntos controlar”.

As atividades aconteceram durante todo o ano de 2018 na última terça-feira de cada mês. O critério de inclusão foram alunos matriculados nos 5º e 6º anos do ensino fundamental da escola selecionada por ser parceira do Programa Saúde da Escola (PSE) que seguem as Diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde e são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar composta de médicos, enfermeiros,

odontólogos, nutricionista, psicólogos, auxiliares de enfermagem, técnicos administrativos e outros.

O projeto foi desenvolvido por residentes multiprofissionais em saúde, discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como também pelos pesquisadores do grupo de pesquisa em tuberculose da UFRN em parceria com profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família Rosângela Lima. As ações se deram por meio de atividades socioeducativas que possibilitem levar, de forma dinâmica e interativa, à comunidade escolar, ações de promoção à saúde e prevenção de doença a fim de buscar SR na comunidade para serem avaliados pelos serviços da APS.

Para o desenvolvimento dessas atividades, as ações foram inicialmente divididas em: orientações dialogadas, em seguida foram iniciadas as atividades educativas, de forma lúdica e construtiva, por meio da contextualização da TB, apresentando uma estrutura lógica e própria para a formação, considerando o contexto de inserção das atividades, bem como as condições em que os alunos se encontram. Por outro lado, no ambiente acadêmico, foram desenvolvidas as ações de planejamento relacionadas à temática abordada quanto aos recursos necessários para que as ações fossem desenvolvidas.

A abordagem a ser descrita neste relato foi trabalhada no 3º encontro pautada nos principais sinais e sintomas da TB. A vivência foi coordenada por enfermeiras participantes do grupo de pesquisa em tuberculose da UFRN. Obteve-se a participação de 29 alunos do 5º ano com idades entre 10 e 14 anos, no dia 7 de agosto de 2018, no período das 07:00h às 08:00h.

## **Cronograma das atividades**

### **3º encontro**

07:00 - Início

07:05 - Apresentação do planejamento do dia

07:10 - Apresentação de imagens associadas aos sintomas 07:35 - Quebra-cabeça relacionado à temática trabalhada 07:55 - Agradecimentos  
08:00 - Final da ação

**Objetivo:** Apresentar às crianças os principais sinais e sintomas da doença.

### **Dinâmica 1**

**Material:** Impressos.

**Procedimento:** Levar imagens que demonstrem os principais sinais e sintomas da doença para que a partir delas seja construído o conhecimento em relação aos principais sintomas das pessoas que têm TB.

### **Dinâmica 2**

**Material:** Quebra-cabeça.

**Procedimento:** Levar quebra-cabeças para que as crianças montem e assim associem as imagens formadas aos sintomas da doença.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Relatando a experiência**

Ao sétimo dia do mês de agosto de 2018, às 07 horas, na turma do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui, localizada no bairro Planalto em Natal/RN, foi realizado o terceiro encontro do projeto de extensão

do Departamento de enfermagem da UFRN, intitulado “Tuberculose: Educar para juntos controlar”, onde estiveram presentes 29 alunos do 5º ano com idades entre 10 e 14 anos, público alvo do encontro. No recinto havia a professora da turma e os demais presentes eram enfermeiras participantes do grupo de pesquisa em tuberculose da UFRN, na qual eram as facilitadoras do projeto.

Na realização desse terceiro encontro iniciaram-se com apresentação do grupo presente, os motivos que levaram estar ali, apresentando o cronograma do dia e explicando que estaríamos juntos uma vez por mês na última terça-feira, sempre no mesmo horário das 07:00h às 08:00h. Já na chegada das facilitadoras observaram-se olhares e outras comunicações não- verbais por parte das crianças que tiveram uma boa receptividade.

Em seguida solicitou-se que os alunos se apresentassem informando nome, idade e com quantas pessoas moravam. Após conhecer os alunos deu-se início a uma dinâmica de relaxamento com música, onde foi solicitado que os alunos ficassem de pé e formassem um círculo. Em seguida realizado alongamento em conjunto, uma vez que relaxam o corpo e a mente. Com o intuito de que os mesmos se sentissem mais à vontade no decorrer da ação.

Deu-se continuidade a ação com a utilização de placas impressas com os nomes dos principais sintomas da TB (tosse há mais de 3 semanas, febre vespertina, suor noturno, dor no tórax, mal-estar, falta de apetite, perda de peso, entre outros). Onde se puxava a placa e de acordo com o sintoma descrito na mesma, o conhecimento ia sendo construído explicando sobre cada uma e estimulando a participação dos alunos.

Em seguida, solicitou-se que a turma se dividisse em 5 grupos, para a montagem de dois quebra-cabeças, por grupo, com o auxílio da equipe facilitadora. Após a montagem os grupos tinham que identificar se os sintomas eram referentes ou não a TB, já que tinham quebra- cabeças com sintomas não associados à doença.

Durante a montagem alguns alunos tiveram dificuldade de raciocínio, sendo ajudados também pela professora de sala que também percebeu essa dificuldade entre eles. Após montagem um representante de cada grupo veio para a frente dos demais e apresentou o quebra- cabeça montado, identificando se o sintoma

pertencia a TB, a partir disso foi resgatado os conhecimentos abordados durante o dia.

Os alunos identificaram corretamente os sintomas, onde foram resgatados os conhecimentos já adquiridos durante esta e as ações anteriores. Após o agradecimento final das facilitadoras, dirigidos a todas as crianças que participaram do encontro, foram distribuídas pipocas encerrando a ação do dia.

O desenvolvimento dessa terceira ação foi bastante positivo, as crianças foram participativas e demonstraram interesse. Além de apresentarem conhecimentos sobre a TB, já trabalhados nas ações anteriores. Pode-se observar o quanto elas aprendem rápido, principalmente quando é trabalhado com ferramentas lúdicas, onde se aprende brincando.

Nesse contexto, o uso do quebra-cabeça foi uma estratégia de aprendizagem excelente. Além de trabalhar os sintomas da TB, o seu uso, também, estimulou o trabalho em equipe, a cooperação, o raciocínio lógico e a coordenação motora. Os alunos mencionaram que gostaram bastante, inclusive pediram para levá-lo para casa. O que foi gratificante para a equipe.

Não teve pontos negativos, a ação ocorreu como o planejado, inclusive na duração esperada.

## **CONCLUSÃO**

Esta vivência foi realizada com êxito a partir do bom desenvolvimento da equipe com as crianças. Os objetivos traçados foram alcançados por meio das atividades realizadas e o retorno por parte das crianças durante o decorrer da ação.

Para o grupo, trabalhar a TB com crianças na intenção de juntos educar a controlar foi positivo e gratificante. Saber que elas assimilaram e responderam as perguntas com louvor, resultou em mistos de bons sentimentos. Compartilhar do conhecimento sobre a TB foi importante para que juntos possamos melhorar o quadro de acometidos em nosso estado e fez com que os ânimos de todos mudassem para melhor. Mesmo alguns ainda não tendo experiência com crianças o



nosso objetivo foi alcançado, pois as crianças gostaram e entenderam o que foi passado.

Sendo assim, este relato mostra a importância da execução das práticas educacionais e contribui para que as crianças se tornem multiplicadores na busca por SR na comunidade, que alunos, pesquisadores e profissionais de saúde ampliem as suas percepções relacionadas ao processo-saúde doença da TB, como também compreendam a importância de desenvolver ações de forma integral, valorizando o saber popular.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**. v.50, n. 9. Mar. 2019. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/22/2019-009.pdf>. Acesso em: 20 Dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública**. Brasília, 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/brasil\\_livre\\_tuberculose\\_plano\\_nacional.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/brasil_livre_tuberculose_plano_nacional.pdf). Acesso em: 20 Dez. 2019.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. **Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da saúde, 2018. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_controle\\_tuberculose\\_brasil\\_2\\_ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf). Acesso em: 20 Dez. 2019.

PINHEIRO DE SOUZA, Evelaine *et al.* Prevenção e Controle da Tuberculose: Revisão Integrativa da Literatura. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v. 6, n. 2, p. 1094-1102, Jul 2015. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2216-09732015000200010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732015000200010&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 Dez. 2019.

SOARES, Marcelo Luiz Medeiros *et al.* Aspectos sociodemográficos e clínico- epidemiológicos do abandono do tratamento de tuberculose em Pernambuco, Brasil, 2001- 2014. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 369-378, Jun 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222017000200369&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222017000200369&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 Dez. 2019.

WHO. World Health Organization. **Global tuberculosis report 2019**. Geneva: 2019. Disponível em: [https://www.who.int/tb/publications/global\\_report/en/](https://www.who.int/tb/publications/global_report/en/). Acesso em: 20 Dez. 2019.

WYSOCKI, Anneliese Domingues *et al.* Atenção Primária à Saúde e tuberculose: avaliação dos serviços. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 161-175, Mar. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2017000100161&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2017000100161&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 Dez. 2019.